



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos sete dias do mês de Dezembro do ano de Dois mil e quinze, às dezenove horas, no Auditório Dr. Fabio de Salles Meirelles do Sindicato Rural de Monteiro Lobato, em decorrência da reforma do prédio da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência da **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, tem início a 62ª (sexagésima - segunda) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. O Secretário **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho, Primeiro Secretário**, faz a verificação da presença dos vereadores: todos presentes. Havendo quórum regimental, a Presidente declara aberta a Sessão. O Secretário procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e dispensa a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da Ata da 61ª (sexagésima - primeira) Sessão Ordinária por unanimidade de votos dos vereadores, a Presidente coloca em votação a referida ata que é aprovada por todos os vereadores. Em seguida, a Presidente solicita ao secretário a leitura das matérias em pauta: **Projeto de Lei do Legislativo nº 04/15 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monteiro Lobato**. A Presidente solicita aos vereadores que realizem a leitura de suas proposições: **1. Requerimento nº 28/15 de autoria do Vereador Edelson Aparecido de Souza. 2. Requerimento nº 29/15 de autoria do Vereador João Francisco da Silva. 3. Moção de Pênsames nº 03/15 de autoria do Vereador Carlos Renato Prince**. Encerrado o prazo de inscrição dos vereadores no Livro de Oradores, a Presidente convida o primeiro inscrito como Orador para fazer uso da palavra. O Vereador Ailton inicia lendo na íntegra a resposta da Prefeita ao requerimento de sua autoria que solicitou informações sobre a cobrança das taxas de iluminação pública e aproveita o ensejo para solicitar à Prefeita, a colocação de iluminação pública no espaço onde os moradores do bairro São Benedito fazem ginástica. Alega que agora existe verba devido à cobrança das taxas de iluminação pública pela Prefeitura Municipal. Sem mais, agradece. A Presidente solicita ao Vice-presidente Vereador Leandro que ocupe seu lugar à Mesa Diretora para fazer uso da palavra. A **Vereadora Gracias** inicia agradecendo mais uma vez o Sindicato Rural na pessoa do Presidente Vereador Renato Prince, pela acolhida para a realização das sessões durante a reforma do prédio da Câmara. Inicia falando das duas Rodas de Conversa de sua iniciativa para avaliar a situação da coleta de recicláveis, que não está sendo bem aproveitada. Diz que o Vereador João Cunha também compartilha com essa idéia e a intenção é que essa conversa seja levada até o Conselho Municipal de Meio Ambiente, que tem como presidente Hamilton Miragaia e espera que o mesmo ative esse Conselho. Sugere que a próxima reunião do Conselho tenha esse assunto como pauta e sugere também que a Prefeitura entregue o espaço alugado para depósito do lixo reciclável que é inadequado em termos de vigilância sanitária e custos. Parabeniza o Senar e Sindicato Rural que realizaram o curso de apoio ao Produtor Rural, de relevância para o desenvolvimento local. Parabeniza a Secretaria Municipal de Educação



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

pela iniciativa de trazer o Promotor Doutor Fausto Junqueira que fez uma palestra na Sonnewend com excelente abordagem do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Afirma que há muito desconhecimento de todos quanto ao ECA e ao CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que está inativo; não tem realizado reuniões e tem que ser cobrado para que cumpra sua função ao lado do Conselho Tutelar. Solicita aos vereadores que todos façam um levantamento das localidades com lâmpadas queimadas conforme pedido da Prefeita, embora concorde que, quem tem que fazer isso é a empresa licitada e contratada pela Prefeitura, mas todos podem colaborar. Sem mais, se despede. O **Vereador Jarbas** faz um aparte e diz que a falta de manutenção na iluminação pública é um problema geral no país. Explica que esse repasse de serviços e custos foi feito de maneira inconstitucional pelo governo federal e há municípios ganhando a liminar contra essa medida. O **Vereador Renato** concorda e afirma que votou contra o Projeto da Prefeita para a cobrança de taxas porque sabia que não ia dar certo. A seguir, a Presidente coloca em Segunda Discussão e Votação a matéria em tramitação Ordinária: **1. Requerimento nº 28/15 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: aprovado por todos os vereadores. 2. Requerimento nº 29/15 de autoria do Vereador João Francisco da Silva: aprovado por todos os vereadores. 3. Moção de Pêames nº 03/15 de autoria do Vereador Carlos Renato Prince: aprovada por todos os vereadores.** Findo o expediente, a Presidente convoca os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia vinte e um de dezembro, às dezenove horas, no Auditório do Sindicato Rural. Declara encerrada a Sessão. Em seguida, a Presidente convida a todos para mais uma edição da Tribuna Livre com a participação das Conselheiras Tutelares Ana Maria Leiva e Ednea Goulart. A Conselheira Ana Leiva inicia dizendo que é a primeira vez que o Conselho Tutelar se apresenta e estão num mandato tampão que está terminando. Informa que foram eleitas para um mandato de quatro anos e serão efetivadas em janeiro do ano que vem. Concorda que muitos problemas estão acontecendo com as crianças e adolescentes e está solicitando capacitação para as novas conselheiras que vão assumir o cargo e que são necessárias políticas públicas para trazer mais atividades às crianças e adolescentes; a reativação do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que é o órgão fiscalizador do Conselho Tutelar e das verbas recebidas para investimentos na área e também que todas as demais instituições trabalhem juntas com o Conselho Tutelar. Ressalta a importância da palestra do Promotor Dr. Fausto Junqueira, realizada na escola Sonnewend para pais e alunos. Afirma que o fundamental para o novo Conselho eleito é a atualização e capacitação das conselheiras eleitas. Faz uma explanação das atribuições do Conselho Tutelar conforme sua constituição legal, regulamentadas pelo ECA -Estatuto da Criança e Adolescente. Afirma que o Conselho Tutelar é órgão fiscalizador e não com poder de polícia. Portanto, outros órgãos devem trabalhar juntos como o CRAS, a Polícia Militar, o Poder Judiciário, a escola, a família e outros... Explica que o Conselho Tutelar faz um trabalho de prevenção, não de punição. O **Vereador Renato** faz um aparte e fala do problema de menores alcoolizados responsabilizando o



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Conselho Tutelar por não fiscalizar o comércio pela venda de bebidas alcoólicas. A **Conselheira Ana Leiva** responde que o Conselho Tutelar atua sobre denúncias e qualquer cidadão pode denunciar. Solicita o apoio dos vereadores para que trabalhem juntos com o Conselho Tutelar já que o objetivo de todos é o mesmo, ou seja, o bem estar das crianças e adolescentes do município. A **Presidente Gracias** solicita um aparte e diz que está faltando ação do CMDCA e sugere o retorno da Rede Intersetorial que une todos os órgãos e instituições para trabalharem juntos com o Conselho Tutelar para resolver os problemas com crianças e adolescentes, pois nenhum órgão, sozinho, conseguirá. Parabeniza as conselheiras presentes e as convida para outras participações na Tribuna Livre já que o tempo de oratória se esgotou, mas não o assunto; que deve ser debatido mais vezes na Tribuna Livre e em Rodas de Conversa. Sem mais, agradece e declara encerrada a Tribuna Livre.

Para constar, Eu, Jarbas Luiz de Noronha Filho, primeiro secretário, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 07 de Dezembro de 2015.

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva
Presidente da Câmara

Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho
Primeiro secretário